



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

ESFINGOANÁLOGOS NO CONTROLE *IN VITRO* DE *Penicillium digitatum* / Sphingoanalogues *in vitro* control of *Penicillium digitatum*. M.M. STIVAL¹; N.S. DOS S. DOIMO¹; C.S. SAMARTINI¹; A.D. DE SOUZA¹; S.B. CAMILO¹; L.A. BUSTOS²; R. ESCARCENA²; E. DEL OLMO²; A. SAN FELICIANO². Faculdade Integral Cantareira, SP, Brasil¹. E-mail: andreadantas@cantareira.br. Faculdade de Farmácia, Universidade de Salamanca, Espanha². E-mail: asf@usal.es.

A bioavaliação é fundamental para verificar a eficácia de substâncias no tratamento de doenças pós-colheita. Objetivou-se avaliar o potencial antimicrobiano de compostos lipídicos diaminados estruturalmente relacionados à esfingosina, no controle de *Penicillium digitatum*, causador do bolor verde em citros. Avaliações foram feitas em placa pelo método por difusão. O patógeno foi exposto a três diferentes concentrações do composto (1; 5 e 15µL) e os controles DMSO (Dimetilsulfóxido) e Captan em duplicata, e em seguida as culturas foram incubadas em BOD a $\pm 28^{\circ}\text{C}$. As leituras dos halos de inibição das colônias do patógeno foram realizadas com paquímetro digital e o resultado fornecido de acordo com a média dos halos de inibição ≥ 10 mm (considerados ativos). Mostrou-se atividade para os compostos: 1a (15µL) com halo de 12,6 mm; 1b (15µL) com halo de 11,1 mm; 3a (1µL, 5 µL e 15µL) com halos respectivos de 11,7; 13,8 e 22,3 mm; 3b (15µL) com halo de 10,3 mm; 4a (1µL, 5 µL e 15µL) com halos de 14,0; 19,0 e 16,1 mm, e 5a (1µL, 5 µL e 15µL) com halos de 11,1; 11,7 e 15,2 mm. Conclui-se que é viável o uso de esfingoanálogos do tipo diamina na inibição *in vitro* de *P. digitatum*. Estudos com outros análogos estão em andamento para verificar o potencial e mecanismo destas substâncias na prevenção de podridões causadas pelo patógeno.